

HISTÓRICO

A história da Biblioteca da FAU se confunde com a história da própria FAU.

Antes mesmo da criação da faculdade, na escritura de doação do prédio para a instalação do curso de Arquitetura, datada de 31 de outubro de 1946, consta como uma das condições dos doadores Silvio e Armando Álvares Penteado: *“cláusula 7 – Quando a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, eventualmente, mas em prazo nunca inferior a vinte anos, venha a ser transferida para um edifício próprio na Cidade Universitária, os ora doadores, determinam que o prédio e respectivo terreno da ‘Vila Penteado’ ora doados, se destinem a uma Biblioteca Pública especializada em assuntos atinentes e afins com os objetivos da Faculdade (...)”*.

Ainda nos documentos de doação, em um ofício de 25 de janeiro de 1947, em resposta ao reitor da USP, os doadores concordam que

Vista interna da Biblioteca de Pós-Graduação
Crédito: Cristiano Mascaro



“as salas mais nobres da ala menor da ‘Vila Penteado’ fiquem reservadas à Biblioteca especializada em assuntos atinentes aos objetivos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo”.

Assim, no Projeto de Lei de 28 de janeiro de 1948, no artigo 15 é criado o cargo de bibliotecário-chefe e bibliotecário auxiliar.

Em 21 de junho de 1948 é publicada a Lei n. 140 de criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, e nasce a Biblioteca como parte integrante da faculdade, tendo como objetivo o auxílio ao estudo, pesquisa e extensão universitária.

A Biblioteca funcionou até 1968 no prédio da “Vila Penteado”, tendo sido depois transferida com o curso de graduação para o edifício “Vilanova Artigas”, projeto do arquiteto e professor João Batista Vilanova Artigas (1915-1985) na Cidade Universitária, no bairro do Butantã.

A partir de 1969, a faculdade passou a absorver não só as atividades da graduação, mas também uma relação estreita entre teoria e prática da arquitetura, quando foram ampliadas as já existentes oficinas gráficas, oficinas de modelos tridimensionais e laboratórios de fotografia e, mais tarde, de vídeo.

Em 1974 foi criada a Biblioteca de Pós-Graduação no edifício da “Vila Penteado”. Formada inicialmente pela compra de livros e periódicos das firmas de planejamento ASPLAN e SAGMACS, seu acervo, no decorrer dos anos, foi acrescido de obras relativas ao curso como trabalhos programados, trabalhos disciplinares, teses, além da bibliografia básica para as disciplinas oferecidas na pós-graduação.

No início do funcionamento da Biblioteca foi contratada como chefe e responsável pela formação da primeira equipe de funcionários, a bibliotecária Teresa Almásio Hamel.

Vista interna da Biblioteca do edifício Vilanova Artigas
Crédito: Cristiano Mascaro



Desde sua fundação, a biblioteca ofereceu serviços diferenciados para o auxílio à pesquisa, destacando-se o *Índice de Arquitetura Brasileira*, de autoria da bibliotecária Eunice Ribeiro Costa, que, posteriormente, idealizou o Thesaurus Experimental da Arquitetura – vocabulário hierárquico de controle de terminologia.

ÍNDICE DE ARQUITETURA BRASILEIRA

O *Índice de Arquitetura Brasileira* – indexação de artigos de revistas brasileiras de arquitetura – criado em 1950, é único no país e fonte imprescindível para pesquisas em arquitetura e urbanismo. Hoje, sob a responsabilidade das bibliotecárias Mônica Arruda Nascimento e Emily A. L. Agostinho pode ser acessado no *site* da biblioteca pelo *link* consulta *on-line*.

SETOR AUDIOVISUAL

Na década de 60 foi criado o setor audiovisual, contendo em seu acervo fotografias, diapositivos, microfilmes, filmes e fitas sonoras. O processamento técnico desse setor ficou a cargo da bibliotecária Suzana Aléssio de Toledo, posteriormente diretora da Biblioteca.

O setor audiovisual contém hoje mais de 80 mil diapositivos, além de outros materiais como negativos em vidro, CD-ROM e vídeos, entre outras mídias.

Desde o ano 2000, os diapositivos vêm sendo digitalizados, visando à preservação do acervo com a formação de uma reserva técnica. A utilização de um programa de código de barras permite o controle do gerenciamento de empréstimos e a otimização dos serviços de circulação de material.

Para a reprodução de imagens, a Biblioteca oferece o serviço de digitalização de imagens de seu acervo de fotos, o qual atende a solicitações para exposições e publicações de livros.

PROJETOS DE ARQUITETURA

A partir de 1965, logo após o trágico acidente que vitimou o arquiteto Carlos Millan e sua família, a Biblioteca recebeu como doação o acervo de seu escritório, compreendendo croquis, desenhos, peças gráficas e fotografias de suas obras.

Essa foi a primeira doação de tantas outras que se sucederam. Deu-se início à formação de um novo acervo, de características novas e específicas.

Em 1970 foi criado, na Biblioteca, o Setor de Projetos de Arquitetura, e iniciou-se um processo de estruturação para a organização, guarda e disponibilização dos desenhos originais de arquitetura. Para esse trabalho foram desenvolvidos procedimentos semelhantes aos usados para o processamento técnico dos demais materiais da Biblioteca, visando facilitar o acesso ao acervo, no qual cada desenho recebe uma identificação.

A partir de 2005, esse setor colocou à disposição do público o catálogo do acervo *on-line* no *site* da Biblioteca, por meio de um programa desenvolvido pelos funcionários da mesma.

Durante o processo de organização dessa documentação verificou-se a riqueza tanto do conteúdo quanto da variedade de suportes desses materiais, das técnicas dos desenhos originais e das reproduções. Isso levou à necessidade de um maior conhecimento das técnicas de preservação de papel por parte dos bibliotecários do SBI-FAUUSP, e esse conhecimento ulteriormente originou a idealização de um setor responsável pelos trabalhos de preservação. Nasceu, então, o Setor de Conservação.

SETOR DE CONSERVAÇÃO

Em 1993 foi criado o Setor de Conservação da Biblioteca, onde os funcionários com o conhecimento adquirido sobre conservação passaram a assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de projetos, com o auxílio dos órgãos de fomento para pesquisa (Fapesp, CNPq, VITAE), visando à preservação do acervo de desenhos, em sua maioria em papel vegetal.

A Biblioteca desenvolve, a partir de então, trabalhos educacionais junto dos usuários, voltados ao correto manuseio dos diversos materiais do acervo, assim como organiza seminários e *workshops* sobre conservação de desenhos originais de arquitetura.

Com esse acervo foram elaboradas inúmeras dissertações e teses as quais vêm enriquecendo nosso conhecimento sobre a arquitetura brasileira e a cultura que a produziu.

Até hoje a faculdade e sua Biblioteca receberam, para sua conservação, os acervos de cerca de 40 arquitetos, totalizando mais de 400 mil peças, entre desenhos técnicos, croquis e fotos.

Essa relação de expoentes da arquitetura brasileira, com ênfase na arquitetura do estado de São Paulo, abrange do final do século 19 aos nossos dias e atesta a importância do papel da biblioteca universitária como pólo aglutinador de debates e produção do conhecimento.

ACERVOS JÁ CATALOGADOS:



1. Coleção Abelardo de Souza 1908-1981

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1953 a 1978, em papel vegetal, manteiga, heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, para lazer, educação e pesquisa.

Quantidade: 500 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 1981.



2. Coleção Abraão Sanovicz 1934-1999

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel manteiga, vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, públicos, educacionais, administrativos, para lazer e pesquisa.

Quantidade: 295 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 2003.



3. Coleção Carlos Ekman 1866-1940

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1891 a 1929, em papel vegetal, manteiga, cartão, aquarela. Projetos de edifícios residenciais, religiosos e viadutos.

Quantidade: 27 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 1982.



4. Coleção Carlos Millan 1927-1964

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1951 a 1963 em papel vegetal, manteiga e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, industriais, militares, para saúde, fins religiosos, para educação e lazer. Mobiliário.

Quantidade: 74 projetos.

Origem/Procedência: Escritório Carlos Millan.

Data da Doação: 1965.



5. Coleção Christiano Stockler das Neves 1889-1982

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1901 a 1964 em papel vegetal, manteiga, cartão, cambraia de linho, aquarela. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, industriais, públicos, para saúde, educação e lazer.

Quantidade: 98 projetos.

Origem/Procedência: Prof. Dr. Carlos Lemos.

Data da Doação: 1985/1986.



6. Coleção Eduardo Augusto Kneese de Mello 1906-1994

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal, manteiga e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, para educação, administrativos e públicos.

Quantidade: 55 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 1995



7. Coleção Elisiário Antonio da Cunha Bahiana 1891-1980

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1936 a 1970 em papel vegetal, manteiga, heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, para educação e lazer.

Quantidade: 69 projetos.

Origem/Procedência: Prof. Dr. Hugo Segawa.

Data da Doação: 1975/1985.



8. Coleção Escritório Técnico “Ramos de Azevedo”, Severo e Villares Ltda.

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1927 a 1946 em papel vegetal, manteiga, cartão. Projetos de edifícios residenciais, comerciais, públicos, industriais, para educação, fins religiosos, lazer, saúde, administrativos.

Quantidade: 119 projetos.

Origem/Procedência: Prof. Dr. Carlos Lemos.

Data da Doação: 1983.



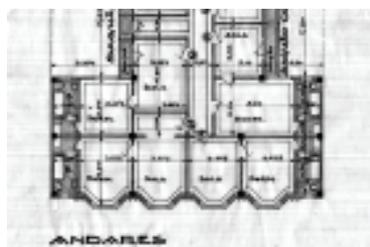
9. Coleção Escritório Técnico Samuel e Christiano das Neves

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1891 a 1945, em papel vegetal, manteiga, canson, heliográfica e cambráia de linho. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, transporte, públicos, religiosos, para educação e planejamento territorial urbano.

Quantidade: 219 projetos.

Origem/Procedência: Prof. Dr. Carlos Lemos.

Data da Doação: 1985/1986.



10. Coleção Escritório Técnico de Construções Siciliano e Silva (Heribaldo Siciliano a Antonio A. Villares da Silva)

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1923 a 1929 em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios comerciais, para saúde, religiosos, pontes.

Quantidade: 27 projetos.

Origem/Procedência: Marina Villares da Silva Novaes.

Data da Doação: 1994.



11. Coleção Francisco de Paula Ramos de Azevedo 1851-1928

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1880 a 1928 em cambráia de linho, papel canson, vegetal, cartão, *blue print*, papel manteiga, seda. Projetos para edifícios residenciais, comerciais, industriais, públicos, para educação, religiosos, lazer, transporte, saúde. Túmulos e emblema.

Quantidade: 417 projetos.

Origem/Procedência: Prof. Dr. Carlos Lemos.

Data da Doação: 1983.



12. Coleção Gian Carlo Palanti 1906-1977

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios comerciais, residenciais, administrativos, para lazer, públicos, para educação e saúde.

Quantidade: 120 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 1989.



13. Coleção Gregori Warchavchik 1886-1971

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1929 a 1960, em papel vegetal, manteiga, heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, para saúde, públicos, para educação e lazer.

Quantidade: 300 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 1982/1983.



14. Coleção Hernani do Val Penteadado 1901-1980

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1922 a 1989 em papel vegetal, manteiga, heliográfica, cartão, papel-tecido. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, públicos, para transporte, saúde, educação e lazer. Mobiliário.

Quantidade: 95 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 1989.



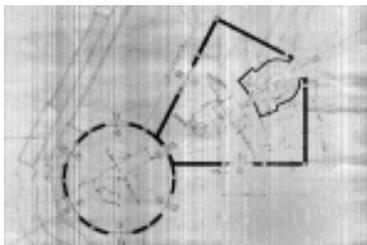
15. Coleção Jacques Émile Paul Pilon 1905-1962

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1940 a 1956 em papel vegetal, manteiga e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, industriais. Túmulos.

Quantidade: 296 projetos.

Origem/Procedência: Profa. Hilda Castelo Branco.

Data da Doação: 1988.



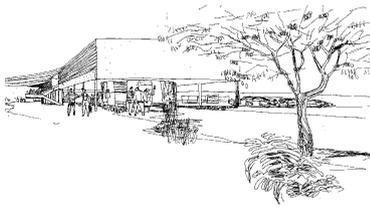
16. Coleção Jayme Campello Fonseca Rodrigues 1905-1946

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais e comerciais.

Quantidade: 45 projetos.

Origem/Procedência: Professora Maria Lúcia C. Gitahy.

Data da Doação: 1999.



17. Coleção João Batista Vilanova Artigas 1915-1985

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1937-1984 em papel vegetal, manteiga, cópia heliográfica, papel cartão, cópia ozalid. Projetos para edifícios residenciais, administrativos, comerciais, públicos, para educação, religiosos, pesquisa, lazer, transporte, saúde, militares. Projeto de urbanismo e mobiliário.

Quantidade: 398 projetos.

Origem/Procedência: Fundação Vilanova Artigas.

Data da Doação: 1999.



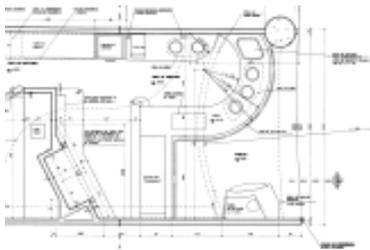
18. Coleção Joaquim Manoel Guedes Sobrinho 1932-

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios comerciais, residenciais, administrativos, públicos, religiosos, para educação e lazer.

Quantidade: 425 projetos.

Origem/Procedência: Autor.

Data da Doação: 1997/2005.



19. Coleção José Augusto Belucci (1907-1998) e José Carlos Belucci

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, administrativos, públicos, industriais, para transportes.

Quantidade: 300 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 2004.



20. Coleção Marcelo Accioly Fragelli 1928-

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, administrativos, comerciais, públicos, para lazer e educação.

Quantidade: 180 projetos.

Origem/Procedência: Autor.

Data da Doação: 1998.



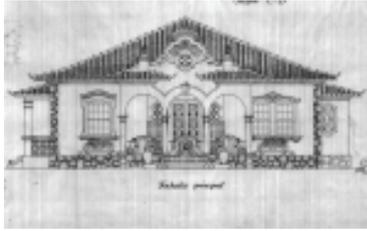
21. Coleção Oswaldo Arthur Bratke 1907-1997

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1931 a 1987 em papel vegetal, manteiga e clichê. Projetos de edifícios residenciais, industriais, públicos, administrativos, para saúde, educação, lazer e projeto de mobiliário.

Quantidade: 64 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 1998.



22. Coleção Olavo Franco Caiuby

Descrição: Desenhos de arquitetura do período 1932 a 1940 em papel vegetal, manteiga e heliográfica. Projetos de edifícios residenciais e comerciais.

Quantidade: 35 projetos.

Origem/Procedência: Professora Silvia Ficher.

Data da Doação: 1985.



23. Coleção Philipp Lohbauer

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1940 a 1970 em papel vegetal, manteiga e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, industriais, públicos, religiosos, para lazer e transporte. Mobiliário.

Quantidade: 256 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 1980.



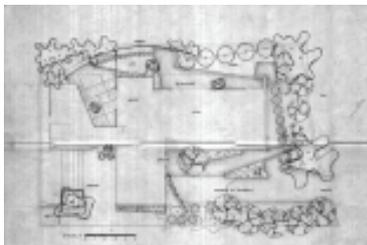
24. Coleção Rino Levi (1901-1965) e Rino Levi Arquitetos Associados Ltda.

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1934 a 1995 em papel vegetal, manteiga e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, administrativos, industriais, públicos, religiosos, para transporte, educação, lazer. Túmulos.

Quantidade: 424 projetos.

Origem/Procedência: Escritório Rino Levi.

Data da Doação: 1975/1996.



25. Coleção Roberto Coelho Cardozo 1923-

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais e para saúde e paisagismo.

Quantidade: 30 projetos.

Origem/Procedência: Autor.

Data da Doação: 1975.



26. Coleção Rodrigo Brotero Lefèvre 1938-1984

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais e comerciais.

Quantidade: 250 projetos.

Origem/Procedência: Fundação Vilanova Artigas.

Data da Doação: 2001.



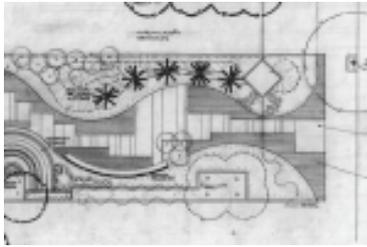
27. Coleção Roger Zmekhol 1926-1976

Descrição: Cópias de desenhos de arquitetura do período de 1963 a 1975 em papel heliográfico. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais e comerciais.

Quantidade: 123 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 1980.



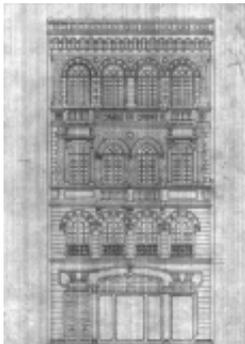
28. Coleção Rosa Grena Kliass e Rosa Grena Kliass Paisagismo, Planejamento e Projetos Ltda.

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1960 a 1990 em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura paisagística, edifícios residenciais, industriais, comerciais e planejamento urbano.

Quantidade: 163 projetos.

Origem/Procedência: Autora.

Data da Doação: 1998.



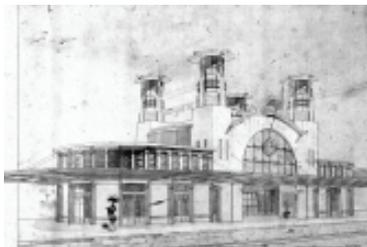
29. Coleção Samuel das Neves 1863-1937

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1903 a 1927 em papel vegetal, velino, manteiga, canson, heliográfica, aquarelas e cambráia de linho. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, públicos, religiosos, lazer e transporte.

Quantidade: 124 projetos.

Origem/Procedência: Prof. Dr. Carlos Lemos.

Data da Doação: 1985/1986.



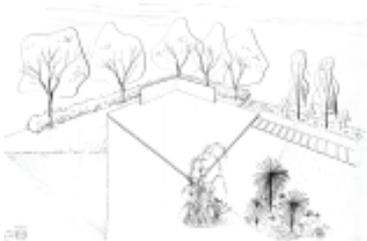
30. Coleção Victor Dubugras 1868-1933

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1896 a 1933 em papel *blue print*, vegetal, manteiga, cartão, canson, aquarela. Projetos de edifícios residenciais, comerciais, públicos, industriais, para saúde, transportes, lazer, educação e túmulos.

Quantidade: 121 projetos.

Origem/Procedência: Elwin Dubugras (neto).

Data da Doação: 1986.



31. Coleção Waldemar Cordeiro 1925-1973

Descrição: Desenhos de arquitetura do período 1962 a 1973 em papel vegetal, manteiga, cartão. Projetos de arquitetura paisagística, edifícios residenciais e comerciais.

Quantidade: 118 projetos.

Origem/Procedência: Família.

Data da Doação: 1980.

Fazem parte ainda do acervo projetos dos arquitetos:

Achilina Bo Bardi
Antonio Jorge Monteiro Filho
Eduardo Corona
Flávio Império
Oscar Niemeyer
Paulo Archias Mendes da Rocha
Roberto Tibau
Ruy Othake

PROJETOS

O Serviço de Biblioteca e Informação da FAUUSP, ciente de sua responsabilidade pela guarda e disponibilização do acervo de desenhos originais, desenvolve projetos visando à obtenção de verba com órgãos de fomento para pesquisa, objetivando a preservação do acervo.

A seguir estão relacionados os projetos de conservação desenvolvidos pelo SBI/FAUUSP com o apoio de órgãos de financiamento à pesquisa:

- 1986 – “Proposta para duplicação de projetos arquitetônicos da FAUUSP”;
- 1994 – “Projeto para recuperação, conservação e reprodução de negativos de fotos e diapositivos do acervo do setor audiovisual do SBI/FAUUSP”;
- 1995 – “Diagnóstico geral do acervo de obras raras e projetos”;
- 1996 – “Restauração e modernização do SBI/FAUUSP graduação”;
- 1997 – “Diagnóstico do acervo da Coleção Ramos de Azevedo”;
- 1998 – “Conservação preventiva e digitalização dos projetos originais do arquiteto João Batista Vilanova Artigas”;
- 2000 – “Restauração e modernização do SBI/FAUUSP pós-graduação”;
- 2001 – “Higienização e acondicionamento da Coleção Ramos de Azevedo”;
- 2003 – “Estágio no NEDCC – Northeast Document Conservation Center, Andover, EUA”;
- 2004 – “Conservação da Coleção Samuel e Christiano das Neves”;
- 2005 – “Desenhos originais de arquitetura: Acervo Flávio Império e Abraão Sanovicz”.

A manutenção do acervo do SBI, que se tornou, no decorrer dos anos, o maior acervo de arquitetura da América Latina, só é possível graças à política de preservação continuada. Estão relacionadas, a seguir, algumas ações que vêm sendo implementadas pela equipe da Biblioteca:

- 1970 – Criação do Setor de Projetos de Arquitetura;
- 1993 – Criação do Setor de Conservação;
- 1994 – Campanha educacional para usuários;
- 1994 – Palestra sobre preservação de papel;
- 1996 – Diagnóstico do acervo;
- 1997 – Workshop sobre conservação de desenhos de arquitetura;
- 1998 – Novas instalações da Biblioteca da graduação;
- 1999 – Seminário sobre conservação de obras de arquitetura;
- 2000 – Workshop sobre conservação de papel;

2002 – Novas instalações da Biblioteca de pós-graduação;
2006 – Nova instalação na Biblioteca de graduação,
“Sala Flávio Império e Abraão Sanovicz”.

RENOVAÇÃO DE ESPAÇOS

Na década de 90 a Fapesp criou o programa de infra-estrutura para modernização de bibliotecas. Graças a essa iniciativa, o SBI encaminhou projetos para a reformulação das áreas da biblioteca de graduação e de pós-graduação.

Às vésperas de completar 30 anos de uso das instalações da Biblioteca de Graduação, localizada no edifício “Vilanova Artigas”, tombado pelo Condephaat, foi realizada sua reforma, concluída em junho de 1998. Esse projeto, de autoria do arquiteto José Armênio de Brito Cruz e coordenado pelo Prof. Dr. Júlio Roberto Katinsky, foi financiado pela Fapesp, e ganhou prêmio do júri internacional na 4ª Bienal de Arquitetura de 1999.

A Biblioteca da Pós-Graduação, localizada no edifício “Vila Penteado” em Higienópolis, um dos últimos remanescentes do *art-nouveau* em São Paulo, passou por reformulação com verba Fapesp. O projeto de arquitetura, também de autoria do arquiteto José Armênio de Brito Cruz e coordenação do Prof. Dr. Júlio Roberto Katinsky, incluiu restauro de paredes e forros decorados. A obra foi concluída em outubro de 2002.

pós- | 237

MUSEU DE ARQUITETURA

Os desenhos de arquitetura mostram como a arquitetura é imaginada, concebida, observada e transformada através dos tempos.

A coleção de projetos da biblioteca é diversificada, e sua abrangência – de 1880 aos nossos dias – permite um estudo aprofundado da diversidade temática e das relações entre as idéias, da evolução das tendências e das diversas aproximações teóricas e práticas das novas formas de arquitetura e urbanismo.

O objetivo primeiro dessa coleção é oferecer uma documentação completa e integrada a fim de fazer avançar a pesquisa interdisciplinar de alto nível.

O conjunto da obra mostra o processo de criação da arquitetura desde os primeiros croquis, passando pelos desenhos de apresentação até o projeto executivo e as fotos da obra, fornecendo uma visão geral do trabalho de concepção e da representação das construções.

O acervo demonstra a diversidade do desenho de arquitetura, desde as plantas e seções cuidadosamente elaboradas até estudos abstratos sobre a forma e espaço, de projetos finalizados a outros imaginados, nunca construídos, a projetos teóricos os quais alargam as fronteiras do pensamento arquitetônico e aquarelas delicadas que exploram as harmonias do espaço.

Em conjunto essas obras oferecem uma oportunidade única de examinar desenhos de arquitetura de uma beleza sem par, ao mesmo tempo em que documentam as mais importantes tendências na história da arquitetura, não só moderna.

Enquanto não é possível prever futuros desenvolvimentos tecnológicos, o que é previsível, de acordo com os séculos precedentes, as novas práticas de coleção raramente virão substituir as anteriores – elas virão, antes de tudo, alargar os objetivos gerais destas práticas.

Dessa forma, as coleções de desenhos de arquitetura, como as do SBI/FAUUSP, irão certamente continuar não só a crescer em número, mas a crescer em complexidade. Essa complexidade crescerá, por sua vez, como parte de uma corrente de informação cada vez mais ampla e acessível ao mundo inteiro.

Diante desse panorama, é desejo da FAUUSP constituir, com o acervo de desenhos originais de arquitetura e com as futuras doações, o Museu de Arquitetura Brasileira. O objetivo é a criação de uma instituição que tenha como missão específica a ampliação e preservação dessa preciosa documentação.

A escala do acervo e suas características apontam na direção da configuração de uma instituição que, mesmo ligada à sua célula-mãe, o SBI/FAUUSP, tenha estrutura própria para a conservação e divulgação à altura da riqueza de sua coleção.

Permitir que os pesquisadores, estudantes e o público em geral tenham acesso a esses desenhos é permitir que participem de uma trajetória a qual conduz da intimidade da criação do desenho até sua finalização como obra construída, mantendo viva a história da arquitetura brasileira.

Eliana de Azevedo Marques

Diretora Técnica do Serviço de Biblioteca e Informação da FAUUSP.
e-mail: bibfau@usp.br; emarques@usp.br